

## APRESENTAÇÃO

Ao apresentarmos aos nossos leitores esta edição, estamos atualizando os números da Revista Signo. Contamos com a colaboração de professores da Unisc e de uma aluna acadêmica de graduação, além de um professor do Centro Universitário FMU e Centro Universitário Nove de Julho, de São Paulo, no intuito sempre renovado de ir ao encontro de nosso público.

Numa abordagem histórico-discursiva do problema ortográfico brasileiro, que atravessa a primeira metade do século XX, o professor Maurício Silva analisa criticamente as reformas ortográficas ocorridas nesse período. O estudo revela o desenvolvimento de algumas idéias marcadas por aspectos nacionalistas, utilizados como forma de afirmar a identidade brasileira em relação a Portugal, num contexto pós-colonial.

Já o ensaio da professora Nerci Terezinha D'Ávila traz uma contribuição a questões ligadas ao ensino de Língua Portuguesa. Tendo como objeto de estudo textos de alunos universitários e valendo-se do instrumental teórico da Linguística Textual, a autora analisa os referidos textos a partir de uma perspectiva sintática e semântica. Explora, nesses níveis, os procedimentos lingüísticos e discursivos, detectando falhas e apontando recursos para melhorar o desempenho dos alunos na produção textual.

A literatura é contemplada com o ensaio assinado por Rosane Werner, que constitui seu trabalho monográfico no curso de graduação em Letras. Apresenta um estudo sobre literatura infantil, tomando como ponto de partida a obra *A história sem fim*, de Michael Ende. Examinar o papel da criança na narrativa, sua posição de valor em relação ao adulto e como se representa a educação infantil através da família e da escola são objetivos a que a autora se propõe. Analisando com extensão e profundidade a obra, ela destaca a sensibilidade de Ende, seu respeito à inteligência da criança como leitora, misturando, com habilidade, fantasia e realidade, revelando para a criança os seus próprios valores.

O estudo crítico da professora Ingrid Finger analisa e discute amplamente a bibliografia que investiga o papel do aspecto verbal no

processo de aquisição da morfologia verbal na primeira língua. Os resultados alcançados questionam as evidências sustentadas por alguns pesquisadores de que as crianças adquirem as noções inerentes de aspecto antes de adquirirem as distinções temporais do verbo.

*Prof.<sup>a</sup> Ms. Elenor J. Schneider*

*Prof.<sup>a</sup> Ms. Alba Olmi*

*Prof.<sup>a</sup> Ms. Dercy Akele*